

## **A Revisão das Matérias Publicadas no Portal de Notícias G1 como Mecanismo de Redução da Ocorrência de Erros nos Conteúdos Oferecidos aos Leitores <sup>1</sup>**

José Bruno Marinho Neto de ATAÍDE<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta propostas de melhorias nos processos de publicação de conteúdo de um portal de notícias, respeitando-se as especificidades e exigências próprias do jornalismo on-line, como destacam autores como Vieira (2013) e Almeida (2015). Como objeto de estudo, foi escolhido o portal de notícias G1, que foi monitorado no período de 2 a 9 de julho de 2018. A pesquisa realizada foi do tipo observacional, uma vez que a coleta dos dados foi feita de maneira sem influenciar o ambiente pesquisado, resultando na seleção de 14 matérias com erros gramaticais ou ortográficos.

**PALAVRAS-CHAVE:** gêneros; jornalismo on-line; comunicação; revisão; portal de notícias.

### **INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento da tecnologia e a expansão da internet possibilitaram o surgimento de uma sociedade de relações em rede marcada por dinamismo, interatividade e velocidade. A web provocou uma revolução no âmbito das informações produzidas e divulgadas em escala global. Com cada vez mais pessoas produzindo conteúdos, não é surpreendente que o jornalismo, enquanto prática profissional, tenha sido um dos principais afetados. Nesse cenário onde o novo vira obsoleto em instantes, as pessoas tornaram-se ávidas e exigentes por atualizações sobre o que ocorre na sua cidade, no seu país e no mundo.

Diante dessa necessidade de produzir e divulgar conteúdos jornalísticos a todo o tempo, surgiram e se consolidaram os portais de notícia como meios de comunicação capazes de informar os leitores com precisão e agilidade. O embate entre qualidade e velocidade não tardou a se descortinar à medida que os sites de notícias passaram a cometer equívocos gramáticos ou ortográficos nas matérias ao se tornarem reféns da

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Gêneros Jornalísticos, XVIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação da UFPE, e-mail: [jose.bruno.marinho@gmail.com](mailto:jose.bruno.marinho@gmail.com).

ânsia por publicar com rapidez os fatos. A corrida para publicar uma informação antes dos concorrentes tem sido utilizada como justificativa para atropelar o uso da língua e empurrar a qualidade do texto jornalístico para segundo plano..

Além da possibilidade de causar incômodo nos leitores, os equívocos encontrados em portais de notícias podem ser perpetuados para uma infinidade de usuários devido ao potencial praticamente ilimitado de propagação da internet, sobretudo no panorama atual, caracterizado pela disseminação das redes sociais, que propiciam o compartilhamento de conteúdo com equívocos ou não, alimentando um ciclo que Vieira (2013) define como “a multiplicação do erro”. Caso não sejam percebidas e corrigidas, as falhas comprometem não apenas a qualidade da informação, mas também a reputação e a credibilidade dos veículos de comunicação.

O presente trabalho consiste em um estudo sobre como é possível reduzir os erros nas publicações de um portal de notícias em busca de oferecer um conteúdo jornalístico de maior qualidade para quem acessa a página para se informar do que acontece no Brasil e em outros países. Para tanto, foi escolhido como objeto de pesquisa o G1, tendo sido a escolha motivada pela importância do referido veículo de comunicação no cenário jornalístico brasileiro: trata-se do portal de notícias do maior grupo privado brasileiro de comunicação e um dos principais do mundo, as Organizações Globo. Chegou-se, então, ao seguinte problema de pesquisa: “Quais os principais erros gramaticais e ortográficos publicados pelo G1 e de que forma é possível diminuir as ocorrências desses equívocos?”.

## **AS DUALIDADES DO JORNALISMO ON-LINE**

A internet beneficiou o jornalismo em vários aspectos, desde o oferecimento de uma comunicação mais ágil entre os jornalistas, as fontes e os leitores até a facilidade para adquirir conhecimento do contexto dos fatos a serem contemplados na cobertura. Também possibilita o acesso a arquivos e documentos em todo o mundo sobre os mais diversos assuntos em áreas específicas, que podem ajudar a apuração, assim como estreita o contato com instituições e personagens independentemente onde estejam localizadas. Além disso, como destaca Teixeira (2008), o jornalismo on-line oferece conteúdos que podem ser atualizados continuamente.

Aos jornalistas e aos leitores, o jornalismo on-line disponibiliza um volume de informações potencialmente superior ao que era possível em suportes midiáticos

---

anteriores, como no rádio, na TV e no jornal impresso, de acordo com Palacios e outros (2002). Porém, essa ausência de limitações de tempo e espaço provoca consequências tanto na produção quanto na recepção das notícias. A corrida entre os veículos de comunicação busca, no menor prazo de tempo possível após ocorrido o fato, disponibilizar ao público as informações sobre tal acontecimento.

No entanto, devido à velocidade com que as notícias são levadas ao conhecimento dos leitores, não é raro serem encontrados erros nas informações publicadas.

Dessa forma, o fator “tempo”, além de contribuir para a supervalorização da instantaneidade como prática corrente do ofício jornalístico, também prejudica, muitas vezes, a própria prática, levando o profissional e os veículos de informação a cometerem erros de imprecisão. (VIEIRA, 2013, p. 37)

### **A IMPORTÂNCIA DA REVISÃO**

À medida que aumenta a velocidade de publicação das notícias através da consolidação dos portais, percebe-se um crescimento nos erros publicados nas matérias. Ainda que os meios de comunicação não estejam livres de cometer falhas no conteúdo e a perseguição pela agilidade potencialize tal risco, esta não deve ser considerada uma justificativa para eventuais prejuízos na precisão e na qualidade das informações oferecidas aos leitores. A ausência de uma revisão ou até mesmo a extinção do cargo de revisor nas empresas de comunicação contribuem para a frequência de textos publicados com equívocos.

Segundo Vieira (2014), a inexistência da revisão textual das notícias publicadas na internet consiste um “risco desnecessário” capaz de ter influência direta na “percepção da qualidade pelo leitor”. Considerando o ponto de vista da atualização contínua de informações, o tempo real é um elemento inerente ao jornalismo on-line, que deve ser rápido, “mas também tem sido feito às pressas”, como pontuam Costa e Quadros (2014). O fator “tempo” acaba prejudicando a própria prática jornalística, contribuindo para que os repórteres e os editores, e conseqüentemente os meios de comunicação, cometam erros.

Diante de um cenário onde a credibilidade de um veículo encontra-se em uma relação estreita com a qualidade do que é publicado, a revisão torna-se uma aliada fundamental para que o conteúdo jornalístico não perca seu valor. Como lembra Almeida (2015), além de ter um papel decisivo na leitura das notícias, a clareza da

linguagem pode levar os leitores a voltar ao mesmo portal para acessar outras publicações da página. Mesmo com as dificuldades impostas pela velocidade e pelo imediatismo do jornalismo on-line, a revisão mostra que é possível ampliar e garantir a qualidade das matérias publicadas e por isso sua inclusão na rotina produtiva dos portais de notícias precisa ser discutida e defendida.

## **O PORTAL DE NOTÍCIAS G1**

Apesar de a TV Globo marcar presença na internet desde o ano 2000, quando entrou no ar o site Globo.com, o lançamento do portal de notícias G1 ocorreu no dia 18 de setembro de 2006. Com atualização contínua a partir de informações publicadas 24 horas por dia, a página acabou se tornando um dos principais portais do país. Nela são publicadas matérias sobre todas as editorias jornalísticas (com exceção das notícias esportivas, que são contempladas no Globoesporte.com), assim como são disponibilizados também os vídeos veiculados nos telejornais e programas da emissora.

Criado como uma "plataforma de convergência de todo o material jornalístico produzido pelas Organizações Globo" (PRADO JÚNIOR, 2009), o G1 apresenta uma relação estreita com o jornalismo da TV Globo e do canal de TV a cabo Globo News. Além de aproveitar o conteúdo gerado pelas duas emissoras, o referido portal de notícias produz matérias por meio de sua equipe de reportagem, complementando, sempre que possível, com vídeos de ambos os canais. Também existe o compartilhamento de um mesmo servidor, que reúne informações como matérias, agenda de contatos, espelhos e pautas dos telejornais globais. Os três veículos de comunicação contam, ainda, com um acesso comum a plantões de agências internacionais e ao trabalho do setor de apuração da TV Globo.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa realizada foi do tipo observacional, uma vez que a coleta dos dados foi feita de maneira sem influenciar o ambiente pesquisado, e ocorreu em um período específico de tempo, resultando em um recorte temporal do fenômeno investigado. Objeto deste estudo, o G1 foi monitorado entre os dias 2 e 9 de julho de 2018. Trata-se de um estudo exploratório, que visou identificar os problemas ocorridos durante a publicação de novos conteúdos no referido site com a intenção de torná-los explícitos

para viabilizar a fase posterior de apresentação de possíveis soluções através de propostas com potencial para evitar ou minimizar a ocorrência de novas falhas.

No intervalo de tempo da pesquisa, houve o registro de 15 equívocos, cometidos em um total de 14 matérias publicadas no G1, todas elas escritas por repórteres da casa, sem nenhum caso de textos oriundos de agências de notícias. Para conferir abrangência à pesquisa, todas as editorias do portal foram contempladas na coleta de erros publicados nos textos: Agro, Ciência e Saúde, Economia (subeditorias: Educação Financeira e Concursos e Emprego), Educação, Mundo, Natureza, Olha Que Legal, Planeta Bizarro, Política, Pop e Arte (subeditorias: Música e Cinema), Turismo e Viagem. Os dados encontrados foram compilados em dois gráficos e cada um dos erros é relatado a seguir.

## TIPOS E LOCALIZAÇÃO DOS ERROS

Entre os equívocos mais comuns publicados no G1 durante a pesquisa, dois se destacam como principais, com três ocorrências cada: erros relacionados à pontuação e à grafia de palavras. Em seguida, com dois casos para cada tipo, há falhas de concordância nominal, frases incompletas e incoerências quanto ao uso do singular e do plural em termos consecutivos na oração. Também foram encontrados problemas no que se refere à concordância verbal, à acentuação e à repetição de termos na mesma frase, tendo sido verificada uma ocorrência para cada um desses três tipos de erro, como mostra o Gráfico 1.

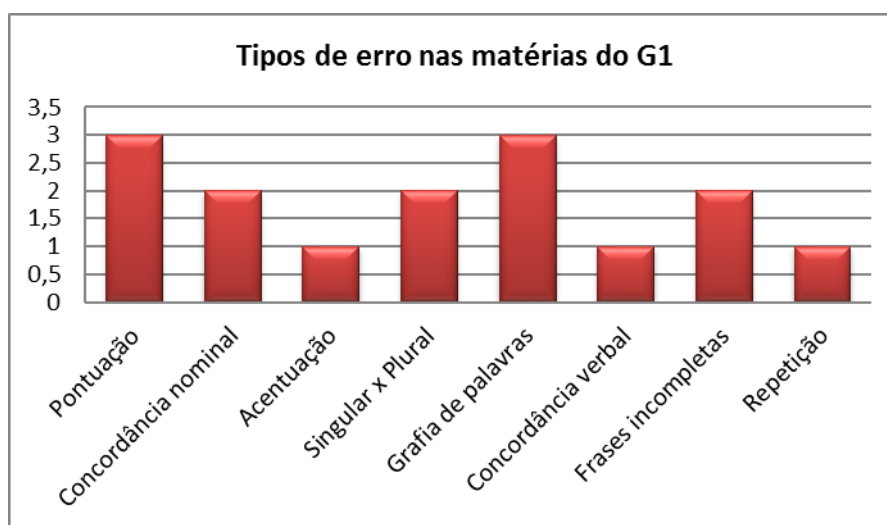


Gráfico 1

Com relação à localização dos erros dentro das matérias do G1, o Gráfico 2 mostra que mais da metade deles apareciam a partir do segundo parágrafo, sendo oito ocorrências, o que corresponde a 53,33% das falhas coletadas. Os demais equívocos estavam na linha fina (frase publicada logo abaixo do título), com quatro casos, o equivalente a 26,66%, e no lide (primeiro parágrafo da matéria), com três ocorrências, representando 20% dos erros.

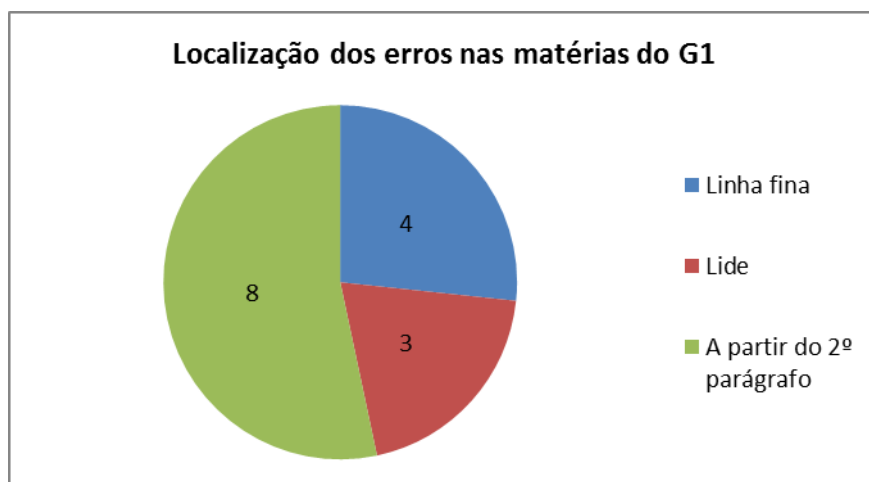


Gráfico 2

Na matéria intitulada “Jogador, torcedor e até árbitro de vídeo: bebê faz sucesso na web com fotos temáticas da Copa”, publicada na editoria Olha Que Legal às 6h do dia 4 de julho de 2018, uma vírgula separa indevidamente o sujeito do verbo na primeira frase do parágrafo que abre o intertítulo “Futebol na família e outros talentos”: “Débora Penteadó, trabalha com Recursos Humanos e no tempo livre diz que gosta de cozinhar”. O texto foi atualizado às 9h05 da referida data, porém o erro não foi corrigido.

Outro equívoco de pontuação foi encontrado na linha fina da matéria “Inflação oficial acelera e fica em 1,26% em junho, puxada pela greve dos caminhoneiros”, publicada às 9h do dia 6 de julho de 2018 na subeditoria Educação Financeira, vinculada à editoria de Economia. Logo abaixo do título do texto, uma vírgula foi colocada erroneamente entre o algarismo e o símbolo de porcentagem no fim da frase “É a maior taxa para o mês desde 1995; e é a primeira vez desde janeiro de 2016 que índice fica acima de1,%”. A matéria foi atualizada às 19h da mesma data, mas o sinal não foi suprimido no trecho citado.

---

O terceiro problema com pontuação foi verificado na matéria “Casal da Lituânia vence campeonato mundial de carregamento de esposas”, publicada na editoria Planeta Bizarro às 10h20 do dia 8 de julho de 2018. No quarto parágrafo do texto, foram equivocadamente utilizados hífenes em vez de travessões. Além disso, os sinais foram inseridos sem o necessário espaço entre a palavra subsequente e o termo antecedente, no trecho: “A idea (sic) da competição -que também é alvo de protestos feministas- foi inspirada em uma lenda do século 19 [...]”. Percebe-se, ainda, que a frase traz também outro erro, quanto à ortografia da palavra “ideia”, que foi publicada equivocadamente desprovida da vogal “i”.

Outros dois equívocos cometidos na grafia de palavras foram verificados no G1. Publicada na editoria Natureza às 17h46 do dia 5 de julho de 2018, a matéria "Scott Pruitt renuncia à chefia da agência de proteção ambiental dos EUA após fortes críticas" apresenta erroneamente a palavra “tremento”, em vez de “tremendo”, ao traduzir uma mensagem do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, postada no Twitter, no trecho a seguir: “Fizemos um tremento (sic) progresso e o futuro da EPA é brilhante!”.

O terceiro erro ortográfico encontrado aparece em uma matéria da editoria de Política publicada às 5h do dia 9 de julho de 2018 com o título “Congresso deve fazer última semana de votações antes do recesso parlamentar”. Apesar de o texto ter sido atualizado cinco horas após ser publicado, o segundo parágrafo começa com o verbo “estar” grafado com duas vogais repetidas na frase “Eestá (sic) prevista para esta quarta-feira (11) uma sessão de deputados e de senadores para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019”.

A pesquisa também detectou a ocorrência de dois equívocos relacionados à concordância nominal. A matéria "Equipes de resgate recuperam corpos após naufrágio de barco com estrangeiros na Tailândia", publicada na editoria Mundo às 8h53 do dia 6 de julho de 2018 e atualizada às 10h25 da mesma data, mistura os gêneros masculino e feminino na frase "Segundo a agência Associated Press, 33 pessoas morreram, todos (sic) de nacionalidade chinesa" ao não colocar o pronome “todas” para se referir ao termo antecedente “pessoas”.

No dia 8 de julho de 2018, às 7h29, foi publicada na subeditoria Concursos e Emprego, vinculada à editoria Economia, a matéria “Servidores transferidos para outros órgãos terão cargos mantidos, diz Planejamento”. Ainda que o texto tenha sido atualizado seis horas depois da publicação, o segundo parágrafo manteve o erro de



---

concordância nominal no trecho: "Segundo o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, os funcionários transferidos manterão, além dos mesmos cargos, com a mesma carga horária, remuneração e gratificações previstos (sic)". A palavra que encerra a frase deveria estar no feminino plural ("previstas") para concordar com os termos antecedentes "remuneração e gratificações".

Também foram encontradas duas ocorrências de frases incompletas capazes de gerar dúvidas nos leitores do portal. Publicada às 14h57 do dia 2 de julho de 2018 na editoria Turismo e Viagem, a matéria "Projeto Descubra o Brasil mostra um país recheado de atrações" comete essa falha na linha fina "Projeto da Rede Globo vai abordar temas a diversidade de possibilidades turísticas do Brasil: praias, festas, parques e muito mais". Percebe-se a ausência de alguma palavra ou expressão entre os termos "temas" e "a diversidade" que complemente o sentido da frase.

O segundo equívoco desse tipo foi localizado na matéria da editoria Educação intitulada "Ernst Wolfgang Hamburger, físico da USP, morre aos 85 anos". A linha fina do texto publicado às 10h30 de 5 de julho de 2018 e atualizado às 18h57 na mesma data traz a ausência de um termo, provavelmente um verbo antes da palavra "reconhecimento", que confira sentido completo à seguinte frase: "Professor foi diretor da Estação Ciência da USP e reconhecimento por seu trabalho de divulgação e popularização da ciência".

Dois erros no uso do singular e do plural foram verificados em matérias das editorias Música e Ciência e Saúde. No primeiro caso, o texto "Simaria, dupla de Simone, voltará aos palcos em 9 de agosto, após quase quatro meses de licença médica", publicado às 10h48 do dia 2 de julho de 2018, a falha ocorre na linha fina "Segundo assessoria de imprensa da dupla, show terá mudanças no repertórios (sic) e participações especiais no palco". No segundo caso, o equívoco aparece na frase "Os resultados foram publicados na revistas (sic) 'The Lancet'", que encerra o lide da matéria "Vacina contra o HIV é testada em 5 países e protege mais de 67% dos macacos", publicada às 19h30 do dia 06 de julho de 2018.

Com o título "Exportações de frango e carne suína despencam em junho, diz associação do setor", a matéria publicada na editoria Agro às 14h51 do dia 4 de julho de 2018 traz uma falha no que se refere à concordância verbal. Enquanto o correto seria o verbo "despencar" concordar com a palavra "volume", que constitui o núcleo do sujeito da frase, a forma verbal foi flexionada equivocadamente no plural na seguinte frase



presente no lide: “Em meio aos efeitos da greve dos caminhoneiros, o volume de exportações brasileiras de carne suína e de frango despencaram (sic) em junho”. O texto foi atualizado às 16h11 da data citada, mas o erro não foi corrigido.

Outra editoria do portal onde equívocos foram encontrados é a de Pop e Arte, especificamente a subeditoria Cinema. Em 8 de julho de 2018, a matéria intitulada “Jurassic World: Reino ameaçado' se inspira em clima e robôs dinossauros do 1º filme, diz diretor J. A. Bayona”, publicada às 6h, apresenta um erro de acentuação na frase que abre o lide do texto: “A franquia ‘Jurassic Park’ não pára (sic) de crescer”. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa — em uso no Brasil desde 2009 e de utilização obrigatória no país desde 2016 —, aboliu o acento diferencial que distingue duas palavras iguais com significados diferentes, como é o caso do verbo flexionado “para” e da preposição “para”.

Também na manhã do referido dia, mas às 7h28, a editoria Economia publicou a matéria “Greve dos caminhoneiros faz economia desacelerar no 2º trimestre e frustra expectativa de crescimento, projetam analistas”. O segundo parágrafo do texto traz uma repetição do significado da sigla PIB: “Com os efeitos do movimento de maio, as previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre recuaram do patamar de 1% para em torno de 0,2% [...] Nos três primeiros meses do ano, o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,4%, um resultado que foi considerado bastante fraco”.

## **SOLUÇÕES PROPOSTAS**

Ainda que as equipes de jornalistas, na maioria das empresas brasileiras de comunicação, estejam cada vez mais enxutas, com profissionais desempenhando múltiplos papéis, este trabalho propõe uma série de ideias e ações que buscam reduzir a ocorrência de erros no conteúdo publicado no portal de notícias G1 a fim de que a informação chegue ao leitor com o máximo de qualidade possível.

Com base no diagnóstico apresentado a partir da situação pesquisada no G1, propõem-se cinco ações de rotina que podem ser realizadas pela equipe de jornalistas do referido portal de notícias a fim de aprimorar a gestão de conteúdo do site por meio da redução da quantidade de erros nas matérias publicadas. Embora algumas delas sejam direcionadas aos repórteres e outras aos editores do site, elas compartilham a necessidade de que todos redobrem a atenção sobre os textos postados para perceber os equívocos e prontamente corrigi-los.

---

A primeira medida deve ser executada pelos repórteres de todas as editorias que compõem o G1 e consiste em escrever as matérias diretamente no Word, editor de texto da Microsoft que está disponível em todos os computadores da redação desse portal de notícias da TV Globo. Isso pode ajudar a evitar erros de grafia ou gramaticais, uma vez que o corretor ortográfico costuma apontar os trechos das frases que contêm algum tipo de equívoco. Uma segunda sugestão para a equipe de reportagem é que, todas as vezes em que a redação de uma matéria for concluída, o autor do texto faça uma segunda leitura do que foi escrito antes de colocar o conteúdo no sistema de postagens do site.

A terceira proposta se refere ao monitoramento dos comentários que os leitores publicarem nas matérias, pois erros podem ser relatados por eles através dessa ferramenta de interação disponível nos meios de comunicação na internet. Para facilitar a organização, sugere-se que o repórter que escreveu o texto e o editor que o revisou ou publicou fiquem responsáveis por essa atividade.

Especificamente para os editores de conteúdo do G1, este trabalho propõe duas ações. Uma delas é que todas as matérias publicadas no portal sejam revisadas por dois editores, sempre que a escala de horários assim permitir. Dessa forma, aumentam-se as chances de identificar possíveis equívocos nos textos e corrigi-los em tempo hábil. A ideia é que um deles seja responsável por fazer a primeira edição, publicando a matéria em seguida, enquanto o segundo editor faria uma revisão complementar com o texto já publicado, em busca de erros que podem ter passado despercebidos durante a redação ou publicação do texto.

Outra medida apontada por este estudo que também se destina à equipe do portal é que o expediente de cada editor seja iniciado com a leitura de todas as matérias publicadas naquele dia no G1 antes da sua chegada à redação. Além de servir como forma de se atualizar sobre os fatos já noticiados no site, essa prática visa proporcionar uma nova leitura dos textos já publicados, o que pode ser igualmente útil no processo de identificação e correção de possíveis equívocos que venham a ser cometidos no conteúdo disponibilizado aos leitores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luiza Muzzi. A revisão da notícia web: um embate entre velocidade e qualidade. Cadernos Cespuc de Pesquisa, Belo Horizonte, n. 26, p. 204-239, 2015. Disponível em:

---

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2015n26p205/9251>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

COSTA, Flávio Ernani da; QUADROS, Claudia Irene de. **Instantaneidade no ciberjornalismo: uma proposta de ferramenta e análise**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 19, 2014, Vila Velha. Anais... Vila Velha: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-1533-1.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **O diálogo interdisciplinar entre jornalismo e arquitetura da informação: estudo da estrutura de navegação do portal G1 Sergipe**. In: Revista Estudos de Comunicação, v. 14, n. 33. Curitiba, 2013. p. 43-61. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/123456789/1845/1/EstudoNavegacaoPortalG1.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2018.

G1. **Simaria, dupla de Simone, voltará aos palcos em 9 de agosto, após quase quatro meses de licença médica**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/simaria-dupla-de-simone-voltara-aos-palcos-em-9-de-agosto-apos-quase-quatro-meses-de-licenca-medica.ghtml>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Projeto Descubra o Brasil mostra um país recheado de atrações**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/descubra-o-brasil/noticia/projeto-descubra-o-brasil-mostra-um-pais-recheado-de-atracoes.ghtml>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Exportações de frango e carne suína despencam em junho, diz associação do setor**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/exportacoes-de-frango-e-carne-suina-despencam-em-junho-diz-associacao-do-setor.ghtml>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Jogador, torcedor e até árbitro de vídeo: bebê faz sucesso na web com fotos temáticas da Copa**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/olha-que-legal/noticia/jogador-torcedor-e-ate-arbitro-de-video-bebe-faz-sucesso-na-web-com-fotos-tematicas-da-copa.ghtml>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Ernst Wolfgang Hamburger, físico da USP, morre aos 85 anos**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/ernst-wolfgang-hamburger-fisico-da-usp-morre-aos-85-anos.ghtml>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Scott Pruitt renuncia à chefia da agência de proteção ambiental dos EUA após fortes críticas**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/scott-pruitt-renuncia-a-chefia-da-agencia-de-protacao-ambiental-dos-eua-apos-fortes-criticas.ghtml>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

---

\_\_\_\_\_. **Vacina contra o HIV é testada em 5 países e protege mais de 67% dos macacos.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/vacina-contr-o-hiv-e-testada-em-5-paises-e-protege-mais-de-67-dos-macacos.ghtml>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Equipes de resgate recuperam corpos após naufrágio de barco com estrangeiros na Tailândia.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/equipes-de-resgate-recuperam-corpos-apos-naufragio-de-barco-com-estrangeiros-da-tailandia.ghtml>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Inflação oficial acelera e fica em 1,26% em junho, puxada pela greve dos caminhoneiros.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/educacao-financeira/noticia/inflacao-oficial-fica-em-126-em-junho.ghtml>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Servidores transferidos para outros órgãos terão cargos mantidos, diz Planejamento.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/servidores-transferidos-para-outros-orgaos-terao-cargos-mantidos-diz-planejamento.ghtml>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Greve dos caminhoneiros faz economia desacelerar no 2º trimestre e frustra expectativa de crescimento, projetam analistas.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/greve-dos-caminhoneiros-faz-economia-desacelerar-no-2o-trimestre-e-frustra-expectativa-de-crescimento-projetam-analistas.ghtml>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Casal da Lituânia vence campeonato mundial de carregamento de esposas.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/casal-da-lituania-vence-campeonato-mundial-de-carregamento-de-esposas.ghtml>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **'Jurassic World: Reino ameaçado' se inspira em clima e robôs dinossauros do 1º filme, diz diretor J. A. Bayona.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/jurassic-world-reino-ameacado-se-inspira-em-clima-e-robos-dinossauros-do-1o-filme-diz-diretor-j-a-bayona.ghtml>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. **Congresso deve fazer última semana de votações antes do recesso parlamentar.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/congresso-deve-fazer-ultima-semana-de-votacoes-antes-do-recesso-parlamentar.ghtml>>. Acesso em: 09 jul. 2018.

TEIXEIRA, Nísio. **Impacto da internet sobre a natureza do jornalismo cultural.** Belo Horizonte, [s.n.], 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/teixeiranisio-impacto-da-internet.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2018.

PALACIOS, Marcos et al. **Um mapeamento de características e tendências no jornalismo on-line brasileiro.** Facom, 2002. Disponível em: <[http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002\\_palacios\\_mapeamentojol.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_mapeamentojol.pdf)>. Acesso em: 25 jun. 2018.

---

PRADO JÚNIOR, L. N. **Conexão, tempo e velocidade: uma reflexão sobre os valores-notícias no Portal de Notícias G1**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

VIEIRA, Lívia de Souza. **A publicação de erratas no jornalismo on-line: parâmetros éticos para uma discussão acerca de condutas mais adequadas**. Revista de Estudos da Comunicação, Curitiba, v. 14, n. 33, p. 29-42, jan./abr. 2013. Disponível em: <[http://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=en&user=Bo3ha70AAAAJ&citation\\_for\\_view=Bo3ha70AAAAJ:2osOgNQ5qMEC](http://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=en&user=Bo3ha70AAAAJ&citation_for_view=Bo3ha70AAAAJ:2osOgNQ5qMEC)>. Acesso em: 28 jun. 2018.

VIEIRA, Lívia de Souza. **Parâmetros éticos para uma política de correção de erros no jornalismo on-line**. 2014. 259f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Jornalismo. Disponível em: <[http://www.academia.edu/7175011/Par%C3%A2metros\\_%C3%A9ticos\\_para\\_uma\\_pol%C3%ADtica\\_de\\_corre%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_erros\\_no\\_jornalismo\\_on-line\\_disserta%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_mestrado](http://www.academia.edu/7175011/Par%C3%A2metros_%C3%A9ticos_para_uma_pol%C3%ADtica_de_corre%C3%A7%C3%A3o_de_erros_no_jornalismo_on-line_disserta%C3%A7%C3%A3o_de_mestrado)>. Acesso em: 25 jun. 2018.